



Relatório da Conferência Estadual de Desenvolvimento Regional do Espírito Santo

Identificação da Etapa	
Data: 27, 28 e 29 de Agosto de 2012	
Local de Realização da Etapa Estadual: Universidade Federal do Espírito Santo	
Município de realização/ UF: Vitória/ES	
Municípios envolvidos: Alfredo Chaves, Anchieta, Aracruz, Baixo Guandu, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Conceição da Barra, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Guaçuí, Guarapari, Ibatiba, Itapemirim, Jerônimo Monteiro, João Neiva, Linhares, Ponto Belo, São Mateus, Viana, Vila Velha, Vitória.	
Número de participantes por segmento: (308) Poder Público (91) Sociedade civil (93) Setor Empresarial (187) Instituições de Ensino Superior, Pesquisa e Extensão (24) Convidados (139) Observadores (842) Total	

Princípios e Diretrizes		
Ordem de prioridade	Princípios	
1	Garantir a participação social nos processos de formulação, regulamentação e implementação de políticas de universalização de serviços públicos básicos.	
2	Recomposição do pacto federativo com instancias intermediaria de governança com uma agenda onde a reforma da política tributaria nacional seja prioritária.	
3	Garantia da participação social nos processos de formulação, regulamentação e implementação da PNDR.	
4	Garantia de padrão de qualidade em todas as instituições de ensino, bem como da oferta dos insumos próprios a cada nível, etapa e modalidade de ensino.	
5	Estabelecer novos arranjos de governança entre setores público, privado e a sociedade civil que promovam a criatividade e a inovação nas localidades.	
Ordem de prioridade	Diretrizes	Eixo Temático
1	Criar mecanismos de fortalecimento de gestores públicos nos estados e municípios (capacitação e monitoramento constantes).	Governança, Diálogo Federativo e Participação Social
2	Avançar na solução de gargalos de logística e infraestrutura.	Desigualdades Regionais e Critérios de



		Elegibilidade
3	Expansão e interiorização de instituições de educação, ciência e tecnologia.	Vetores de Desenvolvimento Regional Sustentável
4	Estimular a multiplicação de consórcios municipais e agências de desenvolvimento local e regional, além de estruturação de regiões metropolitanas, com vistas para a descentralização do desenvolvimento, a estruturação de redes de cidades e o aproveitamento de escalas na oferta de bens e serviços públicos (ADERES).	Financiamento do Desenvolvimento Regional
5	Definir pactos de metas entre o governo e a sociedade na universalização de serviços públicos básicos.	Desigualdades Regionais e Critérios de Elegibilidade
6	Estabelecer, de forma clara, o regime de colaboração entre estado, municípios e governo federal na oferta da educação básica, inclusive quanto ao seu financiamento. Ainda, repactuar as competências e responsabilidades entre União, Estado e Municípios no que diz respeito ao novo Plano de Educação, inclusive para definição de melhor funcionamento da política de tempo integral; e para a política de educação inclusiva.	Vetores de Desenvolvimento Regional Sustentável
7	Fomentar a criação de espaços de participação coletiva para estudo, proposição, acompanhamento, implementação e controle das políticas públicas.	Desigualdades Regionais e Critérios de Elegibilidade
8	Estruturar o Sistema Nacional de Desenvolvimento Regional, nos níveis estratégico, tático e operacional.	Governança, Diálogo Federativo e Participação Social
9	Estimular a implantação de Parques Tecnológicos (Metropolitano), incubadoras, polos tecnológicos e centros de inovação no interior (descentralização vocacionada).	Vetores de Desenvolvimento Regional Sustentável
10	Estimular a cooperação federativa entre municípios, microrregiões, regiões e estados (independente das fronteiras).	Governança, Diálogo Federativo e Participação Social
11	Universalizar o atendimento educacional à população de 04 a 17 anos em todos os municípios, com garantia de aprendizagem adequada à série/ano cursado e respeito às especificidades regionais/locais e necessidades individuais.	Vetores de Desenvolvimento Regional Sustentável



12	Implementar políticas de universalização de serviços públicos baseados no critério de déficit de desenvolvimento regional.	Desigualdades Regionais e Critérios de Elegibilidade
13	Estimular a aplicação de tecnologias na agricultura.	Desigualdades Regionais e Critérios de Elegibilidade
14	Fortalecer mecanismos de financiamento para iniciativas que integrem academia, empresas, ONGs e sociedade civil em projetos específicos voltados para a inovação comercial e para a inovação social. Ex: Living Labs.	Vetores de Desenvolvimento Regional Sustentável
15	Garantir igualdade de acesso às oportunidades de escolarização em todo o território, independente da idade e condição do indivíduo, reduzir a distorção idade/série na educação básica, e reduzir evasão escolar principalmente no ensino médio.	Vetores de Desenvolvimento Regional Sustentável
16	Reforma tributária e fiscal.	Vetores de Desenvolvimento Regional Sustentável
17	Desenvolver um Plano Estratégico para a Educação. Na esfera estadual e municipal, organizar-se para a construção coletiva do “Plano Estadual de Educação”.	Vetores de Desenvolvimento Regional Sustentável
18	O ES deverá ter a educação, inovação e o desenvolvimento tecnológico como pilares de grande importância para a melhoria da qualidade de vida da população.	Vetores de Desenvolvimento Regional Sustentável
19	Criar e implementar o Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR) integrando recursos federais e estaduais.	Financiamento do Desenvolvimento Regional
20	Fomentar a criação de câmaras e/ou agências de desenvolvimento nas regiões.	Desigualdades Regionais e Critérios de Elegibilidade

Delegados Eleitos – Titulares		
Nome	Segmento	Instituição
Aladim Fernando Cerqueira	Poder Público	Subsecretário de Estado – SEAG
Cristina Vellozo Santos	Poder Público	Secretária Estadual de Desenvolvimento
Elieser Rabello	Poder Público	Prefeitura de Vargem Alta e Presidente da AMUNES



Angela Maria Morandi	Instituições de Ensino Superior, Pesquisa e Extensão	ES em ação
Tadeu Pissinati Sant' Anna	Instituições de Ensino Superior, Pesquisa e Extensão	Instituto Federal do Espírito Santo - IFES
Wilmar Barros Barbosa	Setor Empresarial	FINDES
Aidce de Fátima Tápias Oliveira	Sociedade civil	Instituto Portas Abertas
Lucinea dos Santos Martins	Sociedade civil	Conselho Popular de Vitória – CPU
Christine Valpassos Reuter Mota	Sociedade civil	MESOVALES
Maxmilian Serguei Mesquita	Sociedade civil	UNIVC – Faculdade Vale do Cricaré